

## Perdendo o caminho da escola

(Karina Chiaradia)

Todo início de ano é a mesma coisa: os alunos de ensino fundamental e médio animados com a nova série que terão que cursar, os estudantes de cursos técnicos e os universitários felizes com o início ou a continuidade dos estudos que irão lhe dar uma profissão, e ainda aqueles que abandonaram a escola se vêem motivados para correr atrás do tempo perdido e retomar aos estudos. O resultado disso é que as instituições que oferecem todos os níveis de escolaridade ficam com salas cheias.

Mas com o passar dos meses, a realidade vai mudando. Com as desistências, as salas vão ficando mais vazias. E a evasão escolar é um assunto que vai gerando maior preocupação entre os educadores e ganha novas discussões.

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) divulgou uma pesquisa em abril desse ano sobre os motivos da evasão escolar no Brasil e derrubou o mito de que a necessidade de trabalhar é o principal fator que mais causa a desistência dos estudantes.

O estudo detectou que a falta de interesse pela escola é o principal motivo que leva o jovem brasileiro de 15 a 17 anos a evadir. Os números dão conta que 40% deles deixam de estudar pelo simples fato de que a escola é desinteressante. Em segundo lugar ficou a necessidade de trabalhar, com 27% das respostas, e a dificuldade de acesso à escola aparece em terceiro lugar, com 10,9%.

### A EVASÃO EM BRAGANÇA PAULISTA

Embora a pesquisa tenha analisado a questão da evasão escolar no Brasil no universo de jovens de 15 a 17 anos, também existem casos de crianças que deixam as escolas e de universitários que trancam a matrícula. Os fatores que podem explicar este comportamento são inúmeros, como a falta de interesse dos pais pela vida escolar dos filhos, problemas na família com drogas e alcoolismo, e questões financeiras, entre outros.

De acordo com a Secretaria Municipal de Educação de Bragança Paulista, a evasão de alunos no ensino fundamental no município é pequena. Os números de 2009 só serão conhecidos no final do ano. Em 2008, o número registrado foi de 35 abandonos, o que corresponde a menos de 0,5% de evasão. “No caso de aluno do ensino fundamental, quando deixa de frequentar as aulas, a escola vai atrás da família e procura saber qual o motivo, incentivando-o a voltar. Se não houver sucesso, o Conselho Tutelar é acionado”, explica Bárbara Cacossi Piniani, da Secretaria de Educação.

Já na Educação de Jovens e Adultos (EJA), que recebe alunos com mais de 14 anos nas primeiras quatro séries do ensino fundamental, o índice de evasão de 2008 foi maior: 18%. Em relação às escolas da rede estadual, a reportagem entrou em contato com a Diretoria de Ensino da Região de Bragança Paulista, mas até o fechamento desta edição não obteve retorno com os dados de evasão.

Na graduação a evasão também é significativa. A Universidade São Francisco (USF), informou que o índice da instituição fica em torno de 15% e a 20% nos primeiros anos dos cursos, o que é similar à média nacional. Os principais motivos das desistências são a incerteza da escolha pelo curso e problemas financeiros.

A Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista (FESB) informou que ainda está fazendo o levantamento do índice de evasão devido ao adiamento da volta às aulas e o conseqüente atraso das rematrículas, entre as quais ainda são realizadas negociações.